



# INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU - ITUPREV

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU

## Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

### ATA nº 12/2017 – Reunião Ordinária de 18 de dezembro de 2017

Aos 18 dias do mês de dezembro de 2017, às 14:00 h, na cidade de Ituprev. Presentes os membros do Comitê de Investimentos do ITUPREV, Sr. Luiz Carlos Brenha e os nomeados pela Portaria ITUPREV nº 238 de 14 de novembro de 2015, Sras. Kiara Berni, Silvia Carlini. As Sras. Paula Marangoni e Zélia de Oliveira não estiveram presentes por motivo justificado. Ainda presente, a Assessora Valéria Catani. A reunião foi presidida pelo Superintendente, Sr. Luiz Carlos e secretariada pela Sr.<sup>a</sup> Kiara. **Ordem do dia:** 1) Homologar a Ata de nº 11 do dia 17/11, bem como as APR's correspondentes; 2) Apresentação de novas opções de fundos de investimentos; 3) Avaliar e decidir pela alocação de recursos previdenciários que estão disponíveis este mês, assim como por eventuais realocações.

**Considerações Iniciais:** A reunião teve início com a leitura do material de apoio da consultoria financeira, onde aborda que o mês de outubro foi marcado por um aumento na aversão a risco no mercado financeiro. A crise política atual, bem como a possibilidade de não haver nenhuma reforma da previdência foi uma das prováveis causas desse efeito. O IBOVESPA andou “de lado”, com rentabilidade de 0,02% no mês, enquanto o IMA-B desvalorizou -0,38%. A taxa de câmbio desvalorizou, fechando o mês em R\$ 3,27. A inflação divulgada pelo IBGE para o mês foi de 0,42%. A meta atuarial neste mês foi de 0,91% e de 6,65% a meta atuarial acumulada no ano. O texto que aborda, ainda, os sinais de recuperação lenta da economia, através dos índices de produção, refletindo positivamente no PIB. O Boletim Focus de 15/12 traz uma inflação controlada e taxa SELIC em curva descendente. Alguns especialistas apostam que em 2018 a taxa SELIC sofra um aumento, mas a equipe gestora do Instituto acredita que ela se mantém em 7,00%. O PIB continua com previsão de alta, o que favorece os investimentos, sobretudo os investimentos atrelados ao crescimento da produção industrial. **As Análises de Rentabilidade e Aderência** realizadas pelo Comitê, levou em consideração os limites de enquadramentos nas diversas categorias de investimentos de renda fixa e de renda variável, bem como as posições dos fundos de investimentos em 30/11/17. Foi avaliado o desenquadramento quanto à porcentagem de participação no PL de dois fundos: O BTG IPCA Longo (participação de 15,54% quando o limite é de 15%) e o FI Ouro Preto (6,90%, quando o limite é de 5%). Em relação ao fundo do BTG, o resgate já foi realizado e quanto ao fundo imobiliário, trata-se de desenquadramento passivo, por conta das recentes alterações na Resolução 3.922. Outra análise feita foi em relação ao enquadramento nos diferentes artigos da Res. 3.922. A carteira está com 74% dos recursos alocados no Artigo 7º IV, que tem limite de 40%. Porém, 44% desse total correspondem a fundos de vértices únicos que, essencialmente, não correspondem ao Artigo 7º IV, pois não são indexados, já que suas carteiras são compostas por um único papel. Para esses fundos, não há classificação nas novas regras da Res. 3.922. Desconsiderando esses fundos, a carteira do ITUPREV encontra-se enquadrada, com cerca de 30% dos recursos alocados em fundos efetivamente classificados no Art. 7º IV. Ainda foram analisados os limites por instituição financeira e a composição da carteira quanto a duração dos principais papéis, a fim de acompanhar a disponibilidade dos recursos previdenciários *versus* a necessidade de desembolso para pagamento de benefícios ao longo do tempo. O Patrimônio Líquido do Instituto em novembro fechou em R\$ 245.057.037,90, contabilizando um crescimento de R\$ 1,3 milhão, aproximadamente, quando comparado ao mês anterior. No ano, a meta acumula 7,33% e o resultado da carteira do Instituto 11,54%, ou seja, até novembro o resultado da carteira do RPPS superou a meta atuarial em mais de 157%. **Deliberações:** 1) **HOMOLOGAÇÃO DA ATA E DAS APR's:** Foi lida, homologada e assinada a Ata de nº 11 de 17/11 e em seguida, os membros do

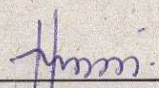




Comitê analisaram todas as APR's resultantes das deliberações nelas contidas, tendo sido apresentadas as APR's de nºs 115 a 125; **2) APRESENTAÇÃO DE NOVOS FUNDOS:** A diretoria apresentou as opções de novos fundos, o Brasil Plural FIC FI Ações, Bradesco FIC FIM Macro Institucional e Safra S&P MM e trouxe os processos de credenciamento compostos pelos regulamentos, lâminas, relatórios com indicadores de aderência da rentabilidade X riscos, VAR e taxa de administração, além dos relatórios da consultoria financeira, destacando pontos de atenção como os principais riscos, além de demonstrar a composição das carteiras e o seus principais objetivos. O Comitê analisou os processos de credenciamento apresentados e, diante da regularidade, todos os processos foram homologados. **3) ALOCAÇÃO DOS RECURSOS:** A sugestão da diretoria é aproveitar o cenário favorável para a categoria de Renda Variável e alocar em papéis que estão "baratos" pelo motivo de sofrer especulações do cenário político atual, mas que possuem bons fundamentos, com reais chances de rentabilizar diante da melhora do cenário. Desta forma, em linha com a estratégia adotada pelo Comitê na Política de Investimentos, de manter a distribuição de recursos na renda variável com 50% em fundos de Ações Livre, 25% em fundos com estratégia de Dividendos e 25% com estratégia Small Caps, a diretoria recomenda que os recursos disponíveis para alocação este mês, cerca de R\$ 2.170 milhões, sejam assim distribuídos: R\$ 1 Milhão para o fundo AZ Quest Small Mid Cap por ter tido melhor performance na comparação com outros fundos com estratégia semelhante, R\$ 1 Milhão para o fundo BTG Pactual Dividendos, por ter boa rentabilidade absoluta, menor taxa de administração e menor VAR; e o restante, cerca de R\$ 120 mil direcionar para o fundo Safra S&P, com estratégia multimercado, para aumentar a exposição nesta categoria, a fim de se aproximar da alocação objetivo definida na PI e por se tratar de um fundo credenciado e com boas chances de entregar resultados superiores à meta atuarial. Para os recursos mantidos na conta da taxa de administração, a diretoria indica resgate total do fundo Caixa Brasil IRF-M 1+ e direcionar os recursos, juntamente com os R\$ 127 mil disponíveis para alocação este mês, para o fundo Caixa Brasil Estratégia, por ter gestão mais ativa e menor volatilidade. O Comitê é de opinião unânime e concorda com as movimentações e alocações propostas para este mês. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém querendo fazer uso da palavra os trabalhos foram encerrados pelo Presidente. A presente Ata será lavrada, a qual após lida e, se aprovada, será assinada pelos membros na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a reunião às 17h30.

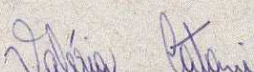
**Assinaturas:**

  
\_\_\_\_\_  
**Silvia Aparecida Carlini**  
Membro

  
\_\_\_\_\_  
**Kiara Farias Berni**  
Secretária

  
\_\_\_\_\_  
**Luiz Carlos Brenha**  
Presidente

**Convidados:**

  
\_\_\_\_\_  
**Valéria Catani**  
Assessora